

Bolama-Bijagós - Tabu Costumeiro e Estatuto da UNESCO Protegem Juntos o Maior Local de Nidificação de Tartarugas-Verdes de África (Guiné-Bissau)

PES & Nature-Based Solutions · Boa prática · Guiné-Bissau

Pontuação de qualidade: 47/100

Força da evidência: Descritivo / autorreportado

Sumário

A UNESCO classificou o arquipélago de 88 ilhas dos Bijagós como Reserva da Biosfera em 1996 e, em julho de 2025, como Património Mundial. Só na ilha sagrada de Poilão, com 43 hectares, são postos anualmente entre 7000 e 29 000 ninhos de tartaruga-verde - protegidos tanto pelo tabu costumeiro bijagó como pelos guardas-florestais do IBAP.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Carbon — sequestration / storage, evidenced	1/3
Biodiversity — conservation / improvement, evidenced	3/3
Water & soil — retention, infiltration, erosion control	1/3
Fire resilience — risk reduction, evidenced	0/3
Governance, certification & transferability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-21

[Instituto da Biodiversidade e das Areas Protegidas \(IBAP\)](#) — acedido a 2026-09-21

[UNESCO World Heritage listing](#) — acedido a 2026-09-21

[State of the World's Sea Turtles - Bijagos conservation progress](#) — acedido a 2026-09-21

[Mongabay - a lifelong love affair with Guinea-Bissau's turtles](#) — acedido a 2026-09-21

Citar — Evidoria. *Bolama-Bijagós - Tabu Costumeiro e Estatuto da UNESCO Protegem Juntos o Maior Local de Nidificação de Tartarugas-Verdes de África (Guiné-Bissau)*. ID persistente: 76f6a4f9-4b9d-4dbd-847f-5cc428d2afb0.